

# Eline Bélier - O Corredor

Tom: C  
Intro: F7 C7 F7 G

C C7 C7 F  
No corredor da inconsciência corre a dor  
F G7 C7  
Processo sucessório do reboque  
C C7 C7 F  
No corredor há violência e torpor  
F G7 C7  
Da alma cuja mão desfere o choque

C7 F7  
No final do corredor há uma sentença  
F C7  
Que se cumpre no transpor de um a porta  
C C7 C7 F  
No final do corredor há uma licença  
F G7 C7  
Pra que a vida em agonia seja morta

Solo: F7 C7 F G7 C

C C7 C7 F  
O corredor da convivência é bem seguro  
F G7 C7  
Concreta construção, concreta escravidão  
C C7 C7 F  
O corredor da prepotência é tão escuro  
F G7 C7  
Antítese de amor e compaixão

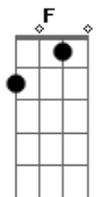
C7 F7 Em  
Pela densa arquitetura do deus ego  
F C7

Passa boi e passa toda uma boiada  
C C7 C7 F  
Tristes réus de um horizonte cego  
F G7 C7  
Onde a vida que suplica vale nada  
(Solo)

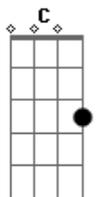
Em C C7 C7 F  
Do senciante reticente e impotente  
F G7 C7  
A acústica do muro abafa o choro  
C C7 C7 F  
Alienação sempre tão conveniente  
F G7 C7  
Ao processo tão oculto do decoro

C7 F7 Em  
No fim do corredor tinha uma porta  
F C7  
Que para o holocausto se abria  
C C7 C7 F  
Depois daquela porta, carne morta  
F G7 C7  
Que a fome do especismo nutria  
(Solo)

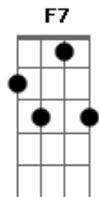
## Acordes



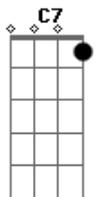
© ukulele-chords.com



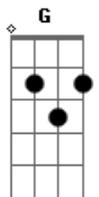
© ukulele-chords.com



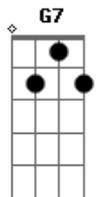
© ukulele-chords.com



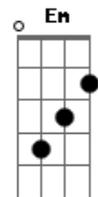
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com